

Editorial

José Luis Vianna da Cruz
Editor

No 16º ano de publicação ininterrupta, Petróleo, Royalties e Região traz, na 63ª edição, temas que desafiam os estudos e as análises que buscam compreender os efeitos das dinâmicas contemporâneas da economia globalizada sobre o território, nas dimensões da reapropriação privada do solo urbano e rural, dos impactos socioambientais, da mobilidade urbana e da ação dos grandes projetos de investimento à escala local.

Inicia com o trabalho de Marco Antonio Merchand Rojas, do México, que analisa a dinâmica imobiliária e especulativa no México, entre 2013 e 2018. Parte da crítica à ideologia do “livre mercado” em Polanyi e baseia-se em dois conceitos-chave: acumulação por espoliação e extrativismo especulativo, como fatores de expansão do capital imobiliário em áreas urbanas e rurais.

Em sequência, Paulo Henrique Maculo e Armando de Pina Filho abordam a implantação da Linha 3 do metrô do Rio de Janeiro, através da análise dos elementos que devem ser incorporados no projeto e na construção para que ela realize suas potencialidades em termos da melhoria da mobilidade urbana e do atendimento das necessidades e dos interesses dos trabalhadores, dos moradores e da economia dessa importante área da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

O artigo de Thiago Bonatti e Roberto do Carmo trata da identificação das áreas contaminadas do município de Campinas/SP, através da análise dos condicionantes que levam à ocupação dessas áreas, apontando os casos de contaminação por ramo de atividade e estimando os riscos aos quais a população dessas áreas está exposta.

A seguir, Arthur Soffiati aponta as características naturais da planície aluvial à margem direita do rio

Paraíba do Sul no seu curso final – onde se localiza, atualmente, o município de Campos dos Goytacazes/RJ – e suas implicações no lento e difícil processo de drenagem em direção ao mar, o que faz com que, ainda hoje, o município conviva com problemas de drenagem urbana.

Ana Lúcia Campinho e Ana Paula Arruda, em seu artigo, aplicam o Índice de Vulnerabilidade Social – IVS, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, ao município de S. João da Barra/RJ, desagregando-o nos indicadores que o compõem, e comparando-o com as posições dos demais municípios da Mesorregião Norte Fluminense. Tendo em vista que o município é um dos maiores recebedores de rendas petrolíferas do estado, e em cujo território passou a operar, recentemente, um porto marítimo de grande porte, o estudo objetiva contribuir para a elaboração de políticas públicas à altura dos recursos disponíveis e das demandas geradas, ao apontar que o município, apesar de apresentar melhoras nos indicadores, ainda tem muito a percorrer para enfrentar as desigualdades sociais em seu território.

Finalmente, o trabalho de Mateus Paes e Rodrigo Portugal retoma o debate sobre os impactos das rendas petrolíferas crescentes nos orçamentos dos municípios beneficiados pela produção recente do petróleo extraído da camada do pré-sal. Através do estudo de caso do município de Niterói/RJ, analisam as receitas públicas com o objetivo de identificar o comportamento das receitas oriundas das atividades produtivas vis à vis as rendas petrolíferas. Constatou-se que o aumento dessas últimas foi acompanhado do declínio das primeiras, o que configura um aparente paradoxo.

Info Royalties

Análises permanentes de aspectos estratégicos sobre a distribuição dos royalties de petróleo

Acesse e saiba mais em:
www.inforoyalties.ucam-campos.br

